

Radar Agro

Exportações do Agronegócio – Outubro/26

Consultoria Agro Itaú BBA | Novembro de 2026

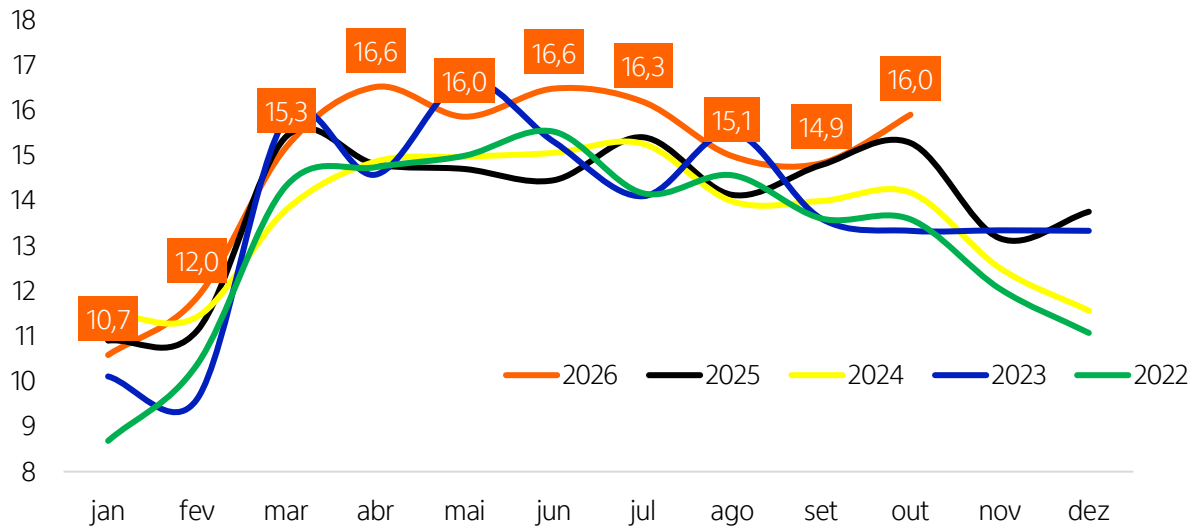
Foto: CNA/Wenderson Araújo

Panorama geral da pauta exportadora

Exportações somaram USD 16 bi em outubro, recorde para o mês, puxadas pelo complexo soja

As **exportações do agronegócio** atingiram **recorde** para **outubro**, com **receita de USD 16 bi,** alta de 4,1% frente a out/25 e de 7,2% em relação a setembro. No **acumulado** de jan-out, o valor exportado soma **USD 149,4 bi**, avanço de 5,2% na comparação anual. Frente a out/25, o complexo soja foi o principal destaque positivo, adicionando USD 724 mi à receita, enquanto carne bovina e açúcar VHP limitaram o avanço.

Exportações brasileiras do Agronegócio – USD Bilhões

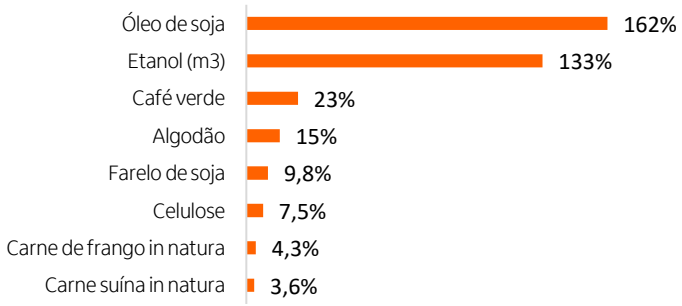


Fonte: Secex e Itaú BBA

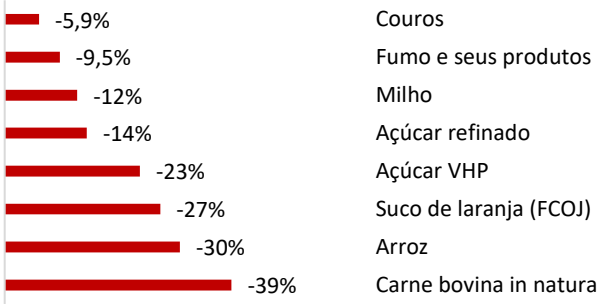
Destaques do mês

Em outubro, as maiores altas de volume vieram de **óleo de soja, etanol e café**, e as maiores quedas, de **carne bovina, arroz e suco de laranja**. No acumulado do ano, soja, frango e farelo lideram o ganho de receita, e açúcar VHP, café e suco concentram as perdas.

Principais altas – outubro (26 vs 25)



Principais baixas – outubro (26 vs 25)



Complexo soja

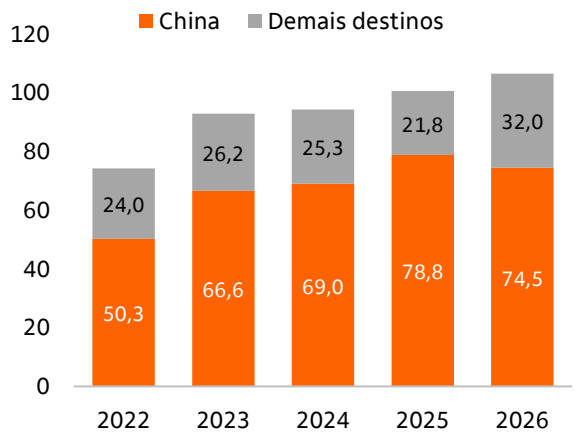
Soja superou 106 MM t até outubro, com outros destinos compensando a menor demanda chinesa

Os embarques de **soja em grãos** somaram **6,3 MM t** em outubro, queda de 5,7% frente a out/25, e acumulam **106,5 MM t** em jan-out/26 (+5,9%). A retração mensal refletiu os menores embarques para a China, que somaram 4,4 MM t (-28% a/a), enquanto as estatais chinesas retomaram as compras de soja americana. No acumulado, a queda de 5,5% nos embarques à China foi compensada pelo avanço de 47% para os demais destinos, sobretudo União Europeia, Paquistão e Turquia. O preço médio alcançou USD 494/t (+15,5% a/a), refletindo os prêmios firmes nos portos, embora a maior disponibilidade da soja americana limite sua sustentação.

No **farelo**, as exportações somaram **2,4 MM t** em outubro, **alta de 9,8%** sobre out/25, e acumulam **21,8 MM t** em jan-out/26 (+12%). O preço médio foi de USD 418/t em out/26, ante USD 327/t em out/25 (+28%). Com o mercado interno abastecido e os compradores domésticos retraídos após as compras antecipadas de setembro, a exportação absorveu o excedente e limitou a queda dos preços internos. Os maiores embarques para Tailândia, Japão e Vietnã compensaram a retração de Coreia do Sul e Indonésia.

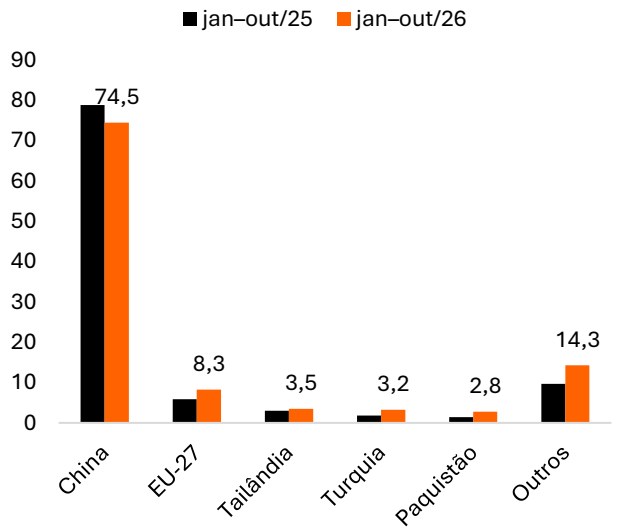
No **óleo**, os embarques somaram **233 mil t** em outubro, ante 89 mil t em out/25, e acumulam **2 MM t** no ano (+58%). O preço médio alcançou USD 1.220/t (+7,4% a/a), com a Índia respondendo por mais da metade do volume do mês.

Soja: exportações jan a out por destino, MM t



Fonte: Secex e Itaú BBA

Soja: envios por destino, jan a out/26 vs 25, MM t



Proteínas animais

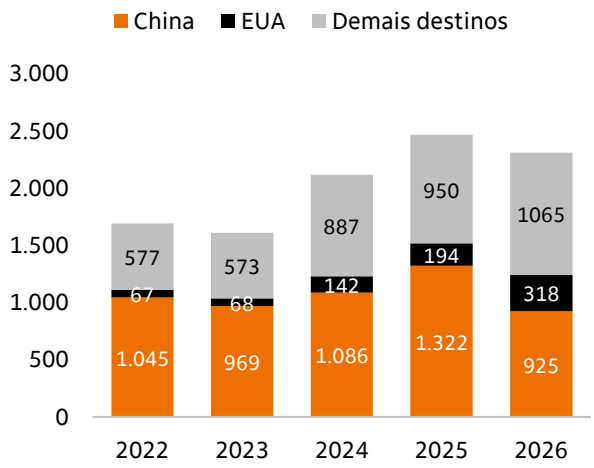
Carne bovina cai com menores compras chinesas, e Newcastle restringe vendas de frango de SC

Os embarques de **carne bovina in natura** somaram **195 mil t** em outubro, queda de 39% sobre out/25, e acumulam **2,3 MM t** em jan-out/26, 6,4% abaixo de 2025. A China comprou 42 mil t no mês, ante 187 mil t em out/25, e sua fatia no acumulado caiu para 40%, com EUA, Chile e Arábia Saudita ampliando compras.

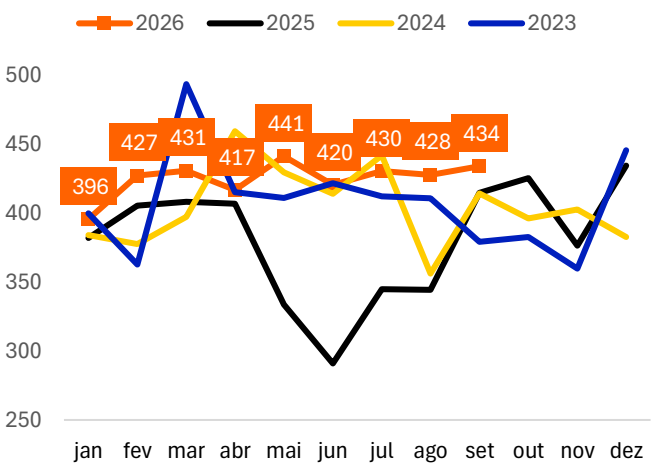
No **frango in natura**, as exportações somaram **444 mil t** em outubro, alta de 4,3% sobre out/25 e maior volume mensal do ano, e acumulam **4,3 MM t** em jan-out/26 (+14%). O preço médio (USD 1.964/t) recuou 1,4% no mês, mas segue 8,8% acima de out/25. A volta da China (27 mil t) e o avanço de Emirados Árabes, Arábia Saudita e Japão compensaram as quedas para Filipinas (17 mil t, ante 33 mil t em out/25), África do Sul e Iraque.

Os dados de outubro ainda captam pouco os casos de **doença de Newcastle** em Santa Catarina: o primeiro foi registrado em 18/10 e o quarto, em 3/11, todos no estado. O Brasil reverteu as restrições de abrangência nacional, e cerca de 17% das exportações catarinenses de frango vão para destinos que bloquearam todo o estado, enquanto 56% seguem sujeitas apenas a restrições por raio sanitário. O efeito deve aparecer a partir de novembro, concentrado em SC.

Carne bovina: exportações jan a out por destino, mil t



Frango: exportações mensais, mil t



Fonte: Secex e Itaú BBA

Carne suína

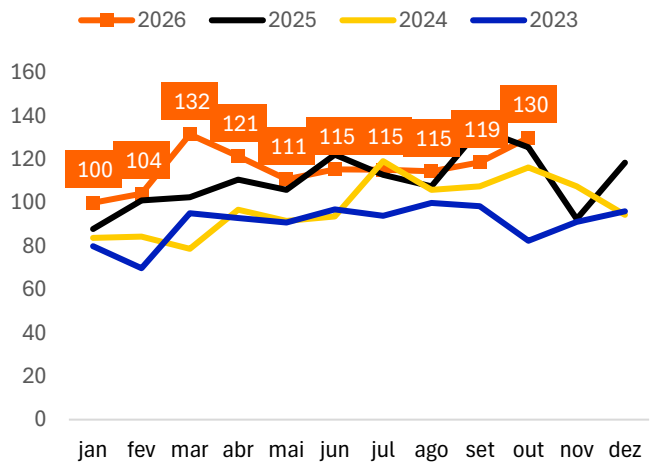
Filipinas, maior destino da carne suína brasileira, suspendem importações por 60 dias

Na **carne suína in natura**, os embarques somaram **130 mil t** em outubro, alta de 3,6% sobre out/25, e acumulam **1,16 MM t** em jan-out/26 (+4,7%). O crescimento veio com preços menores: o preço médio foi de USD 2.260/t no mês, 11% abaixo de out/25, e a receita do ano (USD 2,8 bi) ficou estável. Japão (+69% no ano), Chile e Argentina ganharam espaço.

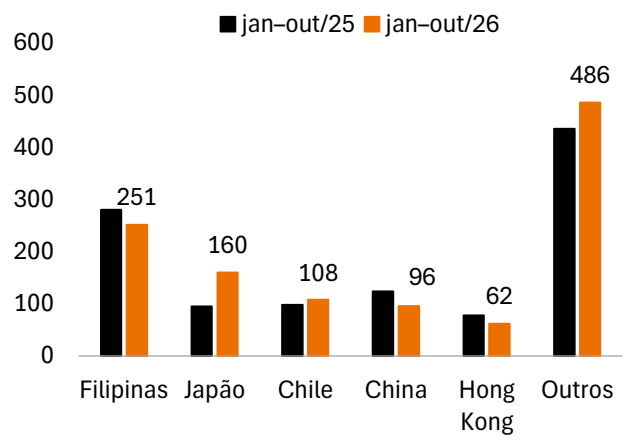
As **Filipinas** anunciaram a suspensão das importações de carne suína do Brasil, em princípio por 60 dias, sem motivação sanitária. A medida busca proteger os suinocultores locais, com a produção filipina próxima de 1 MM t desde 2021 e importações perto de 700 mil t. O país respondeu por 21,6% do volume brasileiro em jan-out/26 (251 mil t, -10%), e os embarques de outubro caíram para 29 mil t (40 mil t em out/25), a USD 1.975/t.

A pauta está mais diversificada que em 2022, quando a China respondia por 41% do volume, ante 8% agora. Ainda assim, o redirecionamento não é imediato: o Japão paga mais (USD 3.370/t), mas é mais exigente, e parte da carne deve ficar no mercado interno, ajudado pela demanda de fim de ano. O risco maior é a prorrogação, com abates em alta de quase 4% no 3T26 e margem do produtor independente ainda negativa.

Carne suína: exportações mensais, mil t



Carne suína: exportações por destino, jan a out, mil t



Fonte: Secex e Itaú BBA

Complexo sucroenergético

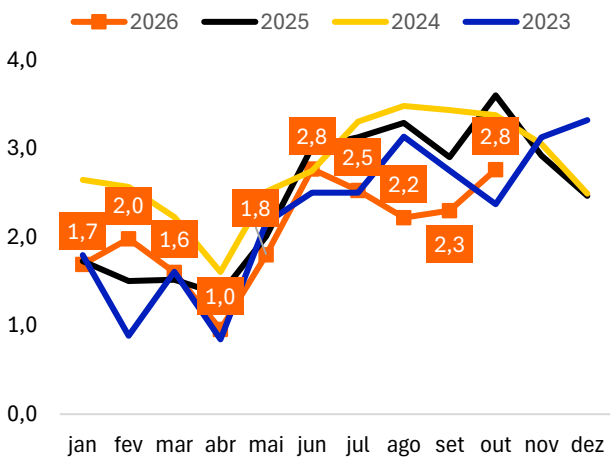
Demanda asiática fraca mantém VHP abaixo de 2025; etanol mais que dobra no mês

No **açúcar VHP**, a demanda física enfraquecida, sobretudo nos principais mercados asiáticos, manteve as exportações abaixo do ano passado. Os embarques somaram **2,8 MM t em outubro**, queda de 23% sobre out/25, refletindo principalmente a redução das compras da China, que passaram de 619 mil t para 36 mil t, além dos menores volumes destinados à Indonésia e à União Europeia. Em **jan-out/26**, as exportações alcançaram **20,6 MM t**, 14% abaixo de 2025, apesar do aumento das compras de Arábia Saudita, Nigéria e Omã. A demanda limitada também manteve o produto brasileiro descontado no mercado físico, enquanto o preço médio de **USD 358/t** ficou 6,9% abaixo de out/25.

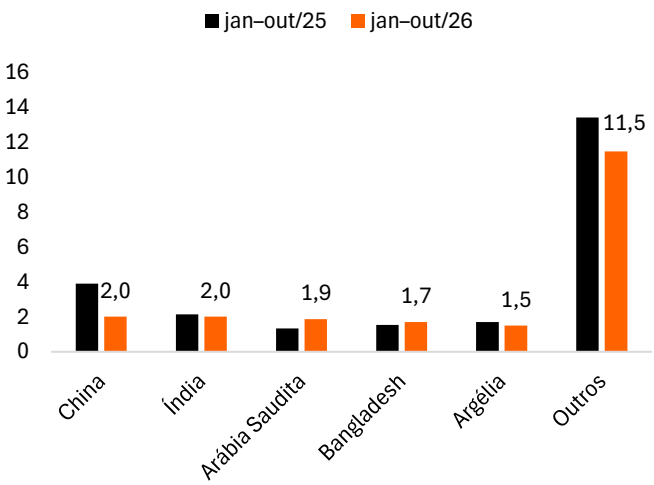
No **açúcar refinado**, as exportações também permaneceram abaixo do ano passado, somando **479 mil t em outubro**, queda de 14% sobre out/25, e **3,3 MM t em jan-out/26**, recuo de 6,6%. O aumento dos embarques para Benin, Gana e África do Sul compensou apenas parcialmente a retração do Senegal, reforçando uma demanda externa ainda insuficiente para acelerar o escoamento.

No **etanol**, as exportações avançaram para **223 mil m³ em outubro**, alta de 133% sobre out/25, impulsionadas principalmente pelas compras da União Europeia e das Filipinas. O avanço, contudo, partiu de uma base reduzida e não reverteu a queda acumulada: em **jan-out/26**, os embarques somaram **1,2 MM m³**, 9,5% abaixo de 2025. A leitura estrutural permanece concentrada no mercado doméstico, onde o consumo recorde de hidratado e a menor oferta de etanol de cana durante períodos chuvosos sustentam os preços.

Açúcar VHP: exportações mensais, MM t



Açúcar VHP: envio por destino, jan a out/26 vs 25, MM t



Fonte: Secex e Itaú BBA

Milho, algodão e suco de laranja

Milho segue abaixo de 2025, enquanto algodão ganha ritmo e suco perde volume no mês

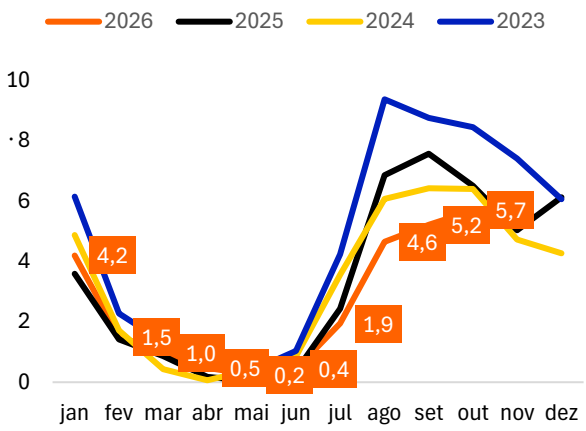
Os embarques de **milho** somaram **5,7 MM t em outubro**, queda de **12% sobre out/25**, e acumulam **25,3 MM t em jan-out/26**, 15% abaixo de 2025. A China, que comprou 576 mil t em out/25, não registrou embarques no mês, enquanto Egito, Irã e Vietnã também reduziram as compras, compensadas parcialmente por União Europeia e Japão.

As exportações de milho avançam lentamente porque **os preços oferecidos no mercado exportador não têm estimulado novas vendas**. Mesmo carregando estoques da safrinha e pressionados pela proximidade do fim da janela de embarques, os produtores comercializam apenas volumes pontuais, mantendo o mercado físico pouco líquido. Assim, **o entrave está menos na capacidade de escoamento e mais na dificuldade de originar milho a preços compatíveis com a exportação**.

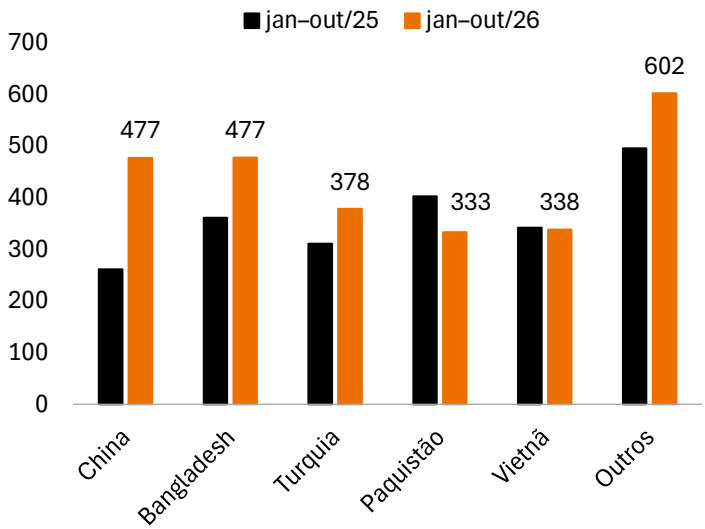
No **algodão**, a oferta recorde e o desconto do produto brasileiro em relação ao mercado externo sustentaram o avanço dos embarques. As exportações somaram **338 mil t em outubro**, alta de **15% sobre out/25**, refletindo também o aumento das compras de Turquia, Vietnã, Bangladesh e Paquistão. Em **jan-out/26**, o volume alcançou **2,6 MM t**, avanço de 20%, com Bangladesh e China liderando os destinos, com **477 mil t cada**.

No **suco de laranja**, as exportações recuaram para **61 mil t em outubro**, em FCOJ equivalente, queda de **27% sobre out/25**, refletindo principalmente os menores embarques para os EUA. No acumulado da safra, entre **jul-out/26**, o volume somou **285 mil t**, praticamente estável em relação ao mesmo período da safra anterior (+0,6%). Ainda assim, o preço médio recuou 39%, para **USD 2.287/t**, mantendo a receita pressionada.

Milho: exportações mensais, MM t



Algodão: exportações por destino, jan a out, mil t



Fonte: Secex e Itaú BBA

Exportações do Agronegócio – Outubro/2026

Produtos	Receita (MM USD)	Volume (Mil t)				Preços (USD/ton)				
	out/26	out/26	out/25	% MoM	% YoY	out/26	set/26	out/25	%MoM	% YoY
Complexo Soja										
Soja em grãos	3.136	6.344	6.728	-14%	-6%	494,3	471,6	427,8	5%	16%
Óleo de soja	284	233	89	15%	162%	1.220,2	1.198,8	1.135,9	2%	7%
Farelo de soja	985	2.357	2.147	4%	10%	417,9	378,8	327,1	10%	28%
Complexo Proteínas										
Carne bovina *in natura*	1.243	195	321	0%	-39%	6.363,8	6.284,8	5.538,6	1%	15%
Carne de frango *in natura*	871	444	425	2%	4%	1.963,5	1.991,4	1.803,9	-1%	9%
Carne suína *in natura*	294	130	126	10%	4%	2.259,8	2.270,6	2.550,1	0%	-11%
Complexo Sucroenergético										
Açúcar VHP	990	2.765	3.604	20%	-23%	358,2	345,1	384,7	4%	-7%
Açúcar refinado	195	479	558	24%	-14%	407,8	407,3	448,8	0%	-9%
Etanol (mil m3)	121	223	96	-29%	133%	543,3	523,9	597,2	4%	-9%
Complexo cereais e Fibras										
Milho	1.307	5.685	6.496	9%	-12%	229,9	225,8	204,1	2%	13%
Algodão	598	338	294	77%	15%	1.766,6	1.735,5	1.623,0	2%	9%
Suco de laranja (FCOJ eq)	123	61	83	-36%	-27%	2.016,4	2.262,8	3.425,9	-11%	-41%
Celulose	1.027	1.958	1.821	3%	8%	524,3	506,7	448,3	3%	17%
Café verde	1.600	287	233	22%	23%	5.568,5	5.487,0	6.527,6	1%	-15%
Fumo e seus produtos	285	56	61	19%	-10%	5.128,5	5.452,6	5.372,6	-6%	-5%
Lácteos	9	3	3	-13%	-1%	3.041,5	2.677,6	2.189,7	14%	39%

Fonte: Secex

Exportações do Agronegócio – Janeiro a Outubro/2026

Produtos	Receita (MM USD)	Volume (Mil t)			Preço Médio (USD/ton)		
	jan-out/26	jan-out/26	jan-out/25	%YoY	jan-out/26	jan-out/25	%YoY
Complexo Soja							
Soja em grãos	46.021	106.495	100.597	6%	432,1	399,7	8%
Óleo de soja	2.363	1.988	1.261	58%	1.188,4	1.056,2	13%
Farelo de soja	8.065	21.836	19.578	12%	369,3	340,1	9%
Complexo Proteínas							
Carne bovina *in natura*	14.213	2.309	2.467	-6%	6.156,0	5.328,4	16%
Carne de frango *in natura*	8.454	4.268	3.757	14%	1.980,9	1.873,1	6%
Carne suína *in natura*	2.824	1.162	1.110	5%	2.430,0	2.557,2	-5%
Complexo Sucroenergético							
Açúcar VHP	7.207	20.630	24.074	-14%	349,3	419,4	-17%
Açúcar refinado	1.349	3.257	3.487	-7%	414,2	483,2	-14%
Etanol (mil m3)	688	1.236	1.366	-10%	556,8	568,6	-2%
Complexo cereais e Fibras							
Milho	5.611	25.324	29.799	-15%	221,6	204,6	8%
Algodão	4.167	2.605	2.171	20%	1.599,6	1.649,5	-3%
Trigo	240	1.061	1.528	-31%	225,8	228,5	-1%
Suco de laranja (FCOJ)	1.659	667	611	9%	2.486,9	4.381,5	-43%
Celulose	9.099	17.809	18.595	-4%	510,9	454,2	13%
Café verde	10.764	1.812	1.847	-2%	5.938,9	6.407,2	-7%
Fumo e seus produtos	2.156	365	438	-17%	5.899,9	6.124,3	-4%
Couros	900	528	515	3%	1.706,7	1.825,1	-6%
Lácteos	79	30	31	-1%	2.597,5	2.454,0	6%

Fonte: Secex

Acompanhe nossos conteúdos

Escaneie nosso QR Code ou clique nos links abaixo para acessar nossos canais

Faça parte da nossa comunidade no WhatsApp!

Relatórios Recentes

Podcast Prosa Agro

Academia Agro Itaú BBA

Consultoria Agro	Consultoriaagro@itaubba.com
Mesa de clientes	Mesaclientesagro@itaubba.com
Fone	(11) 3708-8130

/ Itaú BBA

Informações Relevantes

1. *Este material foi desenvolvido e publicado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018 ou como consultoria de valores mobiliários para os fins do artigo 1º da Instrução nº 592, de 17 de novembro de 2017.*

2. *Este material tem objetivo meramente informativo e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste documento foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e passíveis de divulgação. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.*

3. *Este material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.*

4. *O Itaú Unibanco não se responsabiliza pelo preenchimento incorreto e/ou impreciso deste material, e nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e gráficos aqui produzidos. O preenchimento, análise e decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos clientes e não devem ser interpretados como projeções produzidas pelo Itaú Unibanco.*

Observação Adicional: *Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você reconhece que este contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.*